

## Reunião da Câmara Temática de Mobilidade a Pé

Data: **15 de março de 2022** (terça-feira)

Horário: **10h às 12h** (online)

### Participantes | Poder Público:

1. Ana – CET
2. Carlos Henrique Costa – SMT-AT
3. Dawton Gaia – Secretário Executivo CMTT
4. Edlene Carneiro de Souza – CET/GPL (palestrante convidada)
5. Eduardo Macabelli - CET
6. Fábio Nigro – CET-SME
7. Evely Trevisan – SMT-AT
8. Fábio Nigro Gonzalez – CET-SME
9. Haroldo – CET-GUC/DUC
10. Jackeline Melo – SMT-AT
11. Jessica Valero - SETRAM
12. José Eduardo Canhadas – CET
13. Johnson – CET-DR
14. Júlio Rebelo – CET/GST (palestrante convidado)
15. Liliam Rose Freire – CET/SME (palestrante convidada)
16. Luiza Gomide – CET
17. Márcia – CET-GPL
18. Michele Perea – SMT-AT
19. Paulo Alexandre Matias – SETRAM-Imprensa
20. Pedro Ivo – SMT-AT
21. Rogério de Oliveira Ramos – SMT-AT
22. Rogério Santos – SMT-GAB
23. Rosa Oliveira – CET
24. Rosemeiry Leite – CET
25. Sérgio Amaral – CET/SME
26. Telma Micheletto – CET/GST (palestrante convidada)
27. Valtair F. Valadão – CET/Conselheiro CMTT

### Participantes | Integrantes da CTMP, Usuários Temáticos e Regionais:

1. Élio J. B Camargo – integrante da CTMP
2. Evandro S. Silva – Regional Oeste
3. Gilberto Carvalho – integrante CTMP
4. Mauro Calliari – Mobilidade a Pé/Secretário Executivo da CTMP
5. Sandra Ramalho – Pessoas com Deficiência

**Pauta:**

1. Posse de novos Conselheiros da Câmara Temática de Mobilidade a Pé e objetivo para o próximo biênio | Mauro Calliari (Secretário Executivo da Câmara Temática de Mobilidade a Pé).
2. Observatório da Mobilidade - Contagens de Pedestres | Edlene Carneiro de Souza (Dptº. De Pesquisas de Tráfego – DPT/GPL).
3. Plano de Segurança Viária 2021 – 2024 – Andamento dos Projetos | José Júlio Rebelo (Gerência de Segurança de Trânsito - GST).
4. Projeto de Segurança Viária e Acessibilidade: Estudo de Caso na região comercial do Jardim Herculano: Estrada da Riviera x Rua Alexandrina Malisano de Lima | Telma Micheletto (Dptº. De Estudos de Segurança de Modos Ativos – DEA/GST).
5. Pesquisa com Pedestres: Próximos Passos | Lilian Rose S. C. Freire (Dptº. de Educação da Universidade Corporativa – DUC/GUC/SME).

**DAWTON** - Bom dia, bem vindos à câmara temática de mobilidade a pé queria começar parabenizando os novos conselheiros eleitos a Gabriela Morita como titular e o Mauro Calliari que é suplente e também o secretário executivo desta câmara, gostaria de abrir a palavra para os dois falarem e logo em seguida eu quero apresentar o Sérgio que vai fazer a primeira apresentação da pauta de hoje.

**MAURO CALLIARI** - Bom dia, obrigado Dawton na verdade as pessoas que compõem a câmara temática estão aqui também com a Sandra, Élio, a Meli Malatesta que aqui vai estar o Gilberto tem bastante gente aqui que vem a partir da CMTT, mas não necessariamente, então eu queria aproveitar talvez seja um pouco da formalidade desse momento para reforçar duas coisas e me permita uma sugestão m nome dos meus colegas, primeiro é reforçar o papel da prioridade andar a pé eu sei que todo mundo que está aqui está super comprometido, mas eu queria trazer um elemento que talvez tenha a ver com a comunicação, mas também com a relevância do Conselho aqui dessa câmara normalmente quando a gente fala, ou entrevista do secretário dizendo que andar a pé é o modo de transporte mais importante da cidade; pessoal fala de 30%. É importante à gente lembrar que esses 30% é de viagens exclusivas de acordo com a pesquisa do metrô, quando a gente fala a pé a gente está falando de uma cola que permite que todo o sistema de transporte esteja funcionando então eu acho que a gente devia começar a falar não no transporte mais importante, mas no modo que permite que todos os outros funcionem, a pessoa não chega ao ônibus do nada ela veio andando, a pessoa não entra no trem do nada e nem moto e de carro quando a gente vê na pesquisa da OAB muita gente anda um pouquinho, mas às vezes nem aparece na pesquisa que são caminhadas de menos de um minuto então eu realmente gostaria de reforçar o papel dessa câmara, mas principalmente como também como um elemento de redução de desigualdade aí é importante à gente lembrar Dawton esse tema foi o grande tema dos debates para prefeitura quando houve a eleição; a redução da desigualdade em São Paulo , o grande tema andar a pé é o elemento que se a gente resolver pensar em pessoas com dificuldades de locomoção, idosos, crianças, mulheres pessoas que têm dificuldade de sair de casa por segurança. Combater os problemas da mobilidade a pé é combater a desigualdade, eu acho que a gente tem uma pauta inclusive para gestão do ponto de vista de comunicação super importante, segundo reforço é o papel deste conselho e aqui eu queria fazer menção a um comprometimento dos técnicos da prefeitura, muitas vezes são pessoas que estão ligadas nessa causa, mas que estão numa estrutura muito grande então numa cidade que tem todo tipo de problema e eu queria reforçar o papel deles e também dos cidadãos estão aqui à gente está doando tempo então juntando isso tudo eu acho que a gente deveria poderia ter uma oportunidade de transformar essa câmara um pouco mais do que um órgão de cobrança às vezes a gente fica no órgão de colaboração e aí eu penso tantas iniciativas estão sendo tomadas hoje que essa câmara poderia ter uma participação maior seja na aprovação seja dando sugestões sejam

visitando ruas completas, áreas calmas, territórios escolares, os PIUS que vão sair aí com as concessões dos terminais - todos eles deveriam estar envolvendo o andar a pé - como é que se chega às estações e nos terminais municipais? O PDE é muito importante e alguns de nós aqui serão também representantes no conselho de política urbana mais que isso que essa câmara também possa trazer pautas que a gente possa ajudar na revisão e para terminar na sugestão de temas que estão pintando aí daqui a pouco vem o maio amarelo, imagino que você já está fazendo movimentos, campanha e essa câmara pode muito bem ajudar a pessoa a elaborar pensar em temas, mas principalmente pensar no tom, o que a gente tem visto em muitos anos é campanhas que focam nos pedestres assim: olha "nunca saia da faixa", "nunca atravesse fora da faixa" beleza está tudo ótimo, mas eu acho que a gente pode ampliar isso muito mais afinal de contas à pessoa não se joga embaixo de carro, normalmente é o carro que passa por cima então acho que tem um papel importante dessa câmara de legitimar essas campanhas e para terminar eu gostaria de reforçar algumas pautas que às vezes elas ficam pingando a gente formalizar quando a gente conversa com os colegas aqui primeiro que a Prefeitura realmente considerasse e que a gente trouxesse essa pauta permanentemente que na estrutura da secretaria de Transportes São Paulo tivesse espaço para uma diretoria uma secretaria, já houve até a comissão permanente de calçadas, mas alguém não é uma área que fosse responsabilizada por essa interdisciplinaridade que é o pedestre acho que são muito importantes outras cidades grandes já fizeram isso fora do Brasil seria muito legal, Brasília tem uma Diretoria de mobilidade a pé é muito importante para a gente ter isso dado essa importância que eu falei e para terminar tem uma questão de legislação que eu acho que essa câmara vai ter que se envolver em algum momento e que é a questão de quem cuida das calçadas e aí a gente vê o primeiro tema dessa reunião hoje já não foi - não pode ser nem abordado por que a Secretaria de Subprefeituras não conseguiu levantar as informações sobre calçadas - quem é que fiscaliza? quanto foi fiscalizado? então acho que a gente tem aqui uma pauta grande que é de cada vez mais aumentar a participação da Prefeitura e a responsabilidade da prefeitura nas calçadas trazendo aos poucos aquilo que é hoje responsabilidade dos particulares das casas lindeiras as calçadas a gente tem calçadas um pouco mais uniformes então juntando tudo isso eu acho que a gente podia ter uns dois anos superprodutivos se a gente conseguir se dedicar isso eu agradeço a oportunidade para a gente poder tentar ser mais relevante tentar ser mais ouvido, tentar nesse compromisso de colaboração. Obrigado.

**DAWTON** – A Gabriela não está aqui então vou falar rapidamente antes de apresentar o Sérgio Amaral primeiro você tem razão você fala que ela deveria ser não só essas mais todas as câmaras deveriam ser muito mais colaborativas do que de cobrança que quando começa muito incisiva as pessoas começam a se digladiar a cobrança é importante é necessária quando eu for colocar as pautas o objetivo é esse apresentar trabalho a segunda importância que eu daria é construir junto é isso que nós precisamos fazer aproveitar esses dois próximos anos construir reconstruir ou reforçar essa câmara de tal forma que estes trabalhos de fato sejam vistos dentro da Prefeitura de uma forma prioritária nós sabemos eu costumo dizer que o pedestre é o Rei e se ele é o Rei ele tem que ser tratado como tal e ser colocado como prioridade máxima no sentido de estar estabelecendo diretrizes capazes de sustentar qualquer proposta que venha a comprometer as pessoas com objetivo de melhorar as condições do pedestre todos os sentidos então sugestão à importância de uma Diretoria ou algo parecido eu vai anotar e passar adiante muito obrigado pela explanação. Apresento o nosso amigo Sérgio Amaral ele é o Superintendente de marketing e mídia e desenvolvimento de educação de trânsito uma nova formação de Superintendência dentro da CET e ele fará a primeira pauta. Bom dia.

**SERGIO AMARAL** - Bom dia meu nome é Sérgio Amaral eu acabei de assumir essa Superintendência eu vou completar cinco meses no próximo mês então a primeira particularidade é que eu não tinha antes disso nenhuma experiência no setor público e quando eu recebi o convite do Secretário Ricardo Teixeira a primeira pessoa para quem eu liguei para falar sobre esse convite foi o Mauro

Calliari que foi meu companheiro de longos e longos anos na Editora Abril a minha experiência de 34 anos foi em grupos de mídia, Vinte e Três deles passei na Editora Abril e provavelmente desses 23 foram 20 anos labutando ao lado do Mauro Calliari então conversamos bastante o Mauro me incentivou muito até porque eu não tinha nenhuma experiência no trânsito e zero experiência em vida pública, mas o Mauro foi como esse incentivo e de outras pessoas que eu resolvi aceitar esse desafio e confesso por estar apaixonado e extremamente privilegiado na minha vida profissional nessa fase da minha carreira, bom eu sou superintendente de marketing e educação de trânsito então quando fala-se de marketing na CET é que nós incentivemos dentro da nossa Superintendência sejam parcerias com o setor privado, que se de luz as ações que a CET vem fazendo principalmente na área de educação e pouca gente conhece na população então eu já tenho aqui uma primeira notícia muito boa: depois de oito anos que a CET não tem uma agência, não se comunica diretamente com o público nós conseguimos há duas semanas, aprovamos uma verba para publicidade que leva a educação de trânsito toda a publicidade da CET não é publicidade propriamente dita é educação de trânsito eu acho que isso é muito importante para vocês para dessa câmara e para todos modais, porque a gente vai conseguir através de canais de mídia levar muita luz a tudo aquilo que a gente faz e tudo aquilo que a gente quer fazer, paralelamente a isso nós discutimos junto a nossa área da Universidade corporativa da qual é o quinta assunto da pauta de hoje, nós teremos pesquisas regulares de todos os modais então faremos pesquisas anuais de todos os modais isso nós conversamos já logo após a última Câmara temática de pedestres, essa decisão foi tomada e essas pesquisas farão parte do plano estratégico de marketing. Para que vocês entendam isso transformando uma longa história curta nós teremos um plano estratégico para cada modal onde a gente terá campanha para cada modal e dentro dessas campanhas teremos uma pesquisa e é muito pertinente que a gente esteja tratando hoje desse assunto aqui porque a gente quer ouvir muito as câmaras temáticas trazendo as demandas da CET as nossas demandas internas e as demandas da secretaria então com isso nosso objetivo é fazer pesquisas que tragam resultados mais efetivos, que elas possam ser trabalhadas ao longo do tempo. Eu venho observando muito que os modais são muito estanque para esta câmara temática eu tenho certeza que o mundo ideal seria que todos andassem a pé e não houvesse nem carro, bicicleta nem estou falando genericamente e exagerando um pouco fazendo uma hipérbole com certeza na Câmara temática de bicicletas o mundo se resumiria duas rodas, eu não tenho a menor dúvida que esse é o nosso desafio. Eu acho que é o desafio um grande desafio de todas as câmaras temáticas eu acho que a gente deveria pensar mais transversalmente pensar os modais integrados, pensar educação de trânsito de maneira integrada então sim concordo com todas as palavras do Mauro acho importante dar luz a cada modal de maneira muito direta muito pragmática muito focada, mas os modais não coexistem sozinhos então é muito importante à gente pensar nessa transversalidade isso é um desafio da nossa Superintendência que a gente vai aos poucos compartilhando com vocês feitas as apresentações eu agradeço muito estou à disposição de todos vocês e uma boa manhã para todos nós.

**DAWTON** - Apenas um lembrete nossa reunião começou as 10h10 portanto a previsão de término seria às 11h40 que as pessoas sejam o mais breve possível nas pautas. Agora vou passar para a Jackeline.

**JACKELINE** - Sejam todos bem vindos quero agradecer ao Sérgio pelas ótimas notícias, melhor coisa para começar a reunião não vou me alongar porque temos quatro pautas vou ler rapidamente e gostaria muito que a gente conseguisse cumprir todas dentro do horário a primeira a falar será a Edilene (falha no som).

**DAWTON** - Falhou o som da Jackeline a primeira a falar será a Edilene contagem de pedestre a segunda o plano de segurança diário 2021 e 2024 andamento dos projetos quer será o Julio Rebelo gerente de segurança a quarta seria o projeto de segurança viária e acessibilidades estudos de caso

do JD. Herculano apresentado pela Telma e o quinto pesquisa de pedestres próximos passos apresentado pela Lilian Rose. Se puder começar Edilene, agradeço.

**EDILENE** - Bom dia estou aqui representando a superintendência de planejamento e projetos Valadão a gerência de planejamento da Márcia Casa está conosco aqui há pouco tempo e eu acredito que ela está aqui na apresentação e o meu departamento é o departamento de pesquisas e simulações de tráfego, vou procurar ser breve na minha apresentação, vou compartilhar minha tela com vocês.

**JACKELINE** – Enquanto a Edilene compartilha eu peço desculpas deu problema no computador mais já eu volto pode prosseguir Edilene. Obrigada.

**00h18min: 40 EDILENE – A APRESENTAÇÃO SERÁ DISPONIBILIZADA**

**JACKELINE** - Edilene muito obrigada, achei fundamental porque muitas pessoas talvez não conhecessem essa ferramenta. Sandra, por favor.

**SANDRA** – Bom dia, queria cumprimentar o superintendente Sergio bem vindo ao trabalho junto com conosco, agradecer a Edilene pela apresentação e queria fazer algumas observações eu sou representante na cadeira da pessoa com deficiência, sou uma mulher cadeirante por isso eu sempre levanto a mão porque eu quero trazer alguns detalhes sobre isso, eu sei que parece lógico mais às vezes não é tão lógico os pesquisadores consideram as pessoas cadeirantes como pedestres? Como é que eles são vistos? Tem alguns pesquisadores que às vezes não consideram e aí você falou também num determinado momento da pesquisa que as pessoas ficam nas vias andam nas vias e um grande problema do cadeirante é que ele se joga realmente nas vias porque as calçadas são impossíveis de serem utilizadas, eu queria saber se houve uma relação desse tipo de condição de ser uma pessoa com deficiência ou não e idoso, se teve essa caracterização do pedestre nessas pesquisas. Outra coisa que você falou da plataforma se puder colocar no chat, eu queria ver essa pesquisa mais detalhada outra coisa que eu também tenho questionado aqui nas câmeras no conselho é o seguinte: você comparou a quantidade de pedestres e a quantidade de veículos naquela determinada via quando a gente faz essa comparação é eu me lembrei de como se mede as reformas e manutenção das vias quando eles são para os carros, os carros são feitos em extensão, Ex: foram feitas 500km, 10km, 8 km independente da largura da via então independente quando se fala de calçada aí vem um tratamento diferente vem para metragem quadrada vem em área, não tem motivo no meu ponto de vista de estar mudando porque independente da largura da calçada serão uma distância também tem independente da largura da calçada então se você considera são feitos 5km da Paulista aí se você mede em quadrados vai dar 15 km quadrado agora quando você chega numa via que é de 1m, 1,2m calçada aí você vai ter o quê? Esse tipo de diferenciação que há entre a calçada e a manutenção de rua ela nos leva ao erro de visão de quanto que está sendo feito, eu acho que como vocês fizeram quanto o carro a quantidade de carros naquela via a quantidade de pedestres naquela via eu acho que também deveria haver uma igualdade na medição da construção das calçadas são essas observações. Obrigada.

**00h41min: 50 JACKELINE** – Obrigada Sandra. Edilene por favor.

**EDILENE** - Só para esclarecer o questionamento a questão dos cadeirantes, dos idosos eu vou explicar o seguinte de maneira geral esses dados que estão publicados nós fizemos uma soma dos pedestres que passa independente da sua situação seja cadeirante ou não, o cadeirante andando junto na calçada ou mesmo na pista nós consideramos ele como pedestre -então ele foi somado nessa pesquisa como o pedestre existem pesquisas que nós fazemos aqui sobre demanda da nossa área da empresa em que a gente procura classificar o pedestre porque a gente entende que é

importante essa diferenciação, essa pesquisa em que a gente diferencia o pedestre ela é um pouco mais complexa exige muitas pessoas então a gente não tem condição de fazer em todas as situações, já fizemos várias; fizemos para Rose, para Luiza que estão aqui na reunião, fizemos para Telma também que é da área de segurança algumas pesquisas em que a gente classifica o pedestre, mas a idéia do observatório e desse outro estudo que apresentei de mobilidade foi apresentar a soma de todos os pedestres mais dependendo da necessidade a gente separa a questão. Sobre os links eu vou colocar no chat os links dos dois trabalhos e depois se vocês tiverem mais dúvidas também podemos marcar um outro dia para conversar, e em relação a essa questão das extensões eu não tenho como opinar eu entendi perfeitamente sua colocação acho bastante pertinente mas já não tem a ver com meu trabalho essa questão.

**JACKELINE** – Obrigada Edilene. E assim que nós mandarmos as pautas mandaremos todas as apresentações. Mauro por favor.

**MAURO** - Eu só queria fazer um comentário em relação a essa riqueza dos dados me parece que na apresentação da Edilene a gente não conseguiu, não deu tempo nem vai dar agora mas seria muito interessante ver algum exemplo de coisa que já foi mudada de ação a partir da divisão dos dados na hora que você fala assim a tal via sei lá pega a Rua Augusta de noite provavelmente deve ter 5 ou 4 vezes mais pedestre do que carro o que foi feito? Fez alguma proposta alguém olhou esse dado com intenção de falar vamos revisar os espaços? Porque eu tenho impressão de que é uma base de dados que pode ou não ser muito útil, a suspeita que eu tenho de que ela não é e eu acho que talvez seja interessante ter um follow-up nosso em algum momento você fala bom desse seu trabalho todo quais são as conclusões que a gente pode tirar quais são as vias 3, 5, 10 que já daria para poder questionar a divisão atual de área de pedestres entre ciclovias, entre ônibus e carros, acho perto de estações a Rua Augusta, Avenida Paulista sei lá suponho que deve ter muitos lugares que você provavelmente vão falar: "opa aqui nós já temos elementos para isso" então minha sugestão seria que a gente voltasse a falar disso daqui sei lá o tempo que você achar adequado para falar estas vias estão sendo questionadas graças a esse trabalho.

**JACKELINE** – Obrigada, Mauro. Edilene por favor.

**EDILENE** - Só para comentar a questão do Mauro a idéia da gente ter apresentado isso no relatório de 2019 era exatamente fornecer subsídio para os estudos, eu queria só esclarecer que a minha área aqui é de coleta de dados a gente oferece esse material para ajudar os técnicos e obviamente estamos à disposição para o debate e assim reforçando acho que o observatório da mobilidade ele é esse instrumento que foi lançado para isso mesmo e para nossa área foi um presente porque nos permitiu apresentar os dados que a gente coleta aqui e a gente vem trabalhando em cima disso com todas as dificuldades e acho que só quem é da CET, que conhece muito bem as nossas dificuldades, mas a gente vem insistindo nessa coleta de dados e atualização para a gente poder fornecer esses elementos para os técnicos para todos para os técnicos, para a sociedade.

**JACKELINE** - Obrigada, Sr. Elio, por favor.

**ELIO** – Bom dia, obrigado Edilene pela apresentação, mas me permita fazer algum comentário e que essa questão da contagem ela veio mais como uma tentativa dos pedestres de aparecerem, mas eu acho que como os ciclistas precisaram aparecer começaram a fazer contagem eu acho que os pedestres não precisam realmente aparecer porque já está aí a gente pega a pesquisa OAB, por exemplo, o uso do viário são 37000000 e poucos diariamente em viagens o pedestre é o primeiro modal com 35.8 e depois vem os veículos carros e taxi com 31.7 transportes coletivo com 28.6 outros modos os 2.9 e as bicicletas com 1% então nós somos a maioria dos usuários do viário, por outro lado às consequências nós não somos ofensivos porque nós temos a menor velocidade, entretanto



nós somos vítimas a primeira com 45.4 as motos com 38 os carros 13 e as bicicletas com 4% eu acho que nós já temos bastante número para mostrar que a importância do modal e que isso refletisse em medidas maiores da CET como, por exemplo, nos tempos de semáforo em que a espera do pedestre é bem maior do que o carro e a travessia são extremamente mínimos para os pedestres em comparação com quem está no carro então era isso. Obrigado.

**JACKELINE** – Obrigada Sr. Elio. Não vejo nenhuma inscrição se a Edilene?

**EDILENE** - Não tenho mais nenhum comentário eu agradeço a todos e estou à disposição para aprofundarmos o debate. Eu quis ser rápida que eu sei que o tempo também tá meio apertado hoje obrigado.

**JACKELINE** - Muito obrigada Edilene desculpa que na reunião anterior você não conseguiu apresentar muito obrigada por vir. Vamos passar para a próxima pauta que é o plano de segurança Viária 2021/2024 a gente vai falar sobre o andamento dos projetos vai ser o Júlio Rebelo do GST a gerência de segurança de trânsito, Júlio bom dia. Por favor.

**JULIO REBELO** – **A APRESENTAÇÃO SERÁ DISPONIBILIZADA.**

**JULIO REBELO** - Outra demanda que havia solicitado para esta reunião de hoje era a o fechamento dos dados de sinistros do ano de 2021 esses dados nós ainda não fechamos então nós estamos com os dados também ainda parciais - hoje vai ter uma nova reunião - uma nova rodada de reunião com a secretaria da saúde para que nós passássemos o pareamento de dados com a saúde esse é o procedimento que nós fazemos regularmente, acho que a maioria de vocês sabe desse procedimento o ano passado nós tivemos parceria com a Bloomberg, eles nos forneceram um software que fazia esse pareamento do banco de dados da CET com o banco de dados da Secretaria da Saúde, porém ocorreu um bug nesse software e nós não conseguimos fazer esse pareamento da forma que nós fizemos o ano passado então vamos ter que fazer todo o banco de dados de fato na unha um-para-um comparando as tabelas que nós temos, as tabelas de Excel então é um trabalho bastante demorado mas que vamos ter que fazer porque nós estamos finalizando já março e o prazo está se esgotando para que eu possa divulgar esses dados. Eu tenho o maior interesse em divulgar esses dados porque isso reflete e também em saber como que esteve o ano passado a implantação de alguns projetos que nós tivemos com sucesso inclusive a Telma vai apresentar um projeto bastante interessante e que é fruto de outro também que já apresentamos noutra reunião então tem algumas coisas que nós implantamos e a gente quer saber de fato o resultado disso, porém nós temos um compromisso de quando nós divulgarmos divulgar o dado final e não um dado que depois possa vir a ser corrigido o ano passado nós divulgamos os dados preliminares e no final acabou quando nós fechamos o pareamento tanto com o INFOSIGA quanto com a Secretaria da Saúde nós encontramos infelizmente alguns óbitos a mais e o nosso número acabou não fechando a nossa premissa Inicial que era de fechar com seis óbitos e conseguir atingir a meta da ONU é o nosso compromisso, porém nós acabamos fechando com o número um pouco superior o número básico que nós temos está um pouco mais promissor do que o do ano passado, porém eu prefiro aguardar mais algumas semanas e espero que na próxima reunião eu possa passar para vocês esse dado já fechado é isso. Mauro Você levantou a mão.

**MAURO** - Julio obrigado pela apresentação quando a gente propôs que estivesse na pauta nossa primeira preocupação era com relação ao fechamento dos números mesmo que você explicou eu acho que a gente já pode deixar a apresentação pautada para a próxima reunião para a gente ver esse fechamento super importante - também achei que talvez não precisasse a gente ter só em benefício do tempo você já tinha apresentado no CMTT no pleno a questão da faixa azul apesar de ser muito importante, a minha sugestão em relação a tantos projetos a gente está sempre fica um

pouco preocupado com o excesso de coisas que agente tem pingando e a gente não tá acompanhando caso a caso às ruas completas, as áreas calmas, os territórios educativos todos são tão importantes a minha sugestão é que a gente vai vendo em cada reunião escolher algum desse para ir acompanhando eu tive, por exemplo, na área calma da Lapa eu vi que melhorou muita coisa e também teria um monte de sugestões eu acho que seria interessante agente poder fazer uma reunião com mais calma quando for falar de algum desses e aí eu entendi de todos os que você mostrou talvez seja mais adiantado seja os das 2800 faixas de pedestre, ali acho que seria interessante à gente poder começar com ele mostrar olha o que está sendo feito e aí entrar na área de dados o que está acontecendo tem mais gente atravessando? tem menos acidente? Começar acompanhar e principalmente desenhos sendo feitos e a execução acho super importante a gente poder já ir escolhendo dessa lista enorme e tão importante quais que a gente vai acompanhar reunião a reunião a gente sabe alguns estão numa fase ainda preliminar de projeto então não tem tanto para acompanhar, mas acho legal nós podermos ver concretamente quais são esses casos principalmente esse que dizem respeito às rotas de pessoas com deficiência, rota dos escolares acho que esses aí a gente pode se focar com bastante detalhe.

**JULIO REBELO** - Eu concordo com você Mauro, eu quis apresentar a faixa azul pois algumas pessoas não tinham conhecimento do projeto e como ele também é um projeto de segurança, eu acho a tua sugestão bastante pertinente e eu fico com esse compromisso, na próxima reunião eu vou até aproveitar que a Telma tá aqui e a gente pode passar alguns projetos eu acho que tanto dos territórios educadores que a gente já tem os projetos mais desenvolvidos assim como das rotas acessíveis à gente pode mostrar para vocês os projetos, a Telma tem um envolvimento bastante grande com esse assunto e eu acho que vai ser realmente bem interessante então já ficamos com esse compromisso para a próxima reunião.

**JACKELINE** - Obrigada Júlio, Sandra. Por favor.

**SANDRA** - Só uma dúvida nas rotas acessíveis tem o problema da botoeira sonora você disse que tava para instalar essas coisas eu soube por que eu vinha acompanhando essas rotas acessíveis foram construídas no Conselho Municipal então a gente também participou dessa construção eu queria saber se já há efetivamente a botoeira porque diziam que não tinha que aqui no Brasil não fabricava então eu queria saber só em que pé que está esse papo da botoeira sonora.

**JULIO REBELO** - Eu participei até a definição do modelo da botoeira a SMPED também fez um termo de referência comprada efetivamente não, temos o termo de referência e qual é o modelo que vai ser licitado essa é a nossa pendência também temos o maior interesse nessa implantação porque eu acho que é um projeto que assim que a gente conseguir colocar ele inteiro na rua a gente vai ter muito trabalho, tem uma demanda reprimida que eu tenho certeza que é muito grande, é uma experiência nova para mim especialmente porque eu vim de operação e estou na área de projetos e na área de segurança relativamente há pouco tempo e tenho tentado aprender bastante com vocês com a minha equipe com a Telma, eu tenho visto as coisas de um lado que eu não via especialmente do deficiente visual por exemplo que a Telma participou de uma vistoria em Santana com deficiente visual para que possamos perceber qual a dificuldade dele numa travessia elevada por exemplo e nós começamos a perceber a forma como que o deficiente visual se comporta numa faixa então tem coisas que para nós assim leigos para mim especialmente coisas que eu não percebi antes olhares que eu não tinha então eu tenho aprendido dia a dia e esse projeto das travessias acessíveis eu tenho muito carinho e muito interesse em vê-lo implantado o mais rápido possível eu tenho muito carinho por esse projeto sim e interesse nele.

**SANDRA** – Obrigada.



**JACKELINE** - Obrigada Julio. Sr. Elio Por favor.

**ELIO** - Eu queria parabenizar a área de segurança pela porção de projetos para melhorar e salvar as vidas aqui na cidade mas queria falar especificamente do semáforo sonoro, Júlio eu não sei se deveria ser universal ser em todos os semáforos e não somente perto dos institutos ou seja bem seletivo quanto as faixas quando nós começamos a fazer faixa nas esquinas nós não fazemos 100% e vamos dar entendimento aos motoristas e que o artigo 38 não vale, o que vale são faixas então eu gostaria que você pensasse nisso por que deveria ser observado o artigo 38 e não faixa nas esquinas as faixas deveriam ser fora das esquinas sim, e a outra Júlio que já falamos na reunião do CMTT era questão de apesar da quantidade de projeto que vocês têm a necessidade de avançar para que cada acidente que fosse examinado fosse determinadas as causas e essas causas eliminadas para que elas não se repetissem porque se nós não fizermos isso nós estamos aceitando as mortes que não tem esse tratamento elas podem se repetir. É isso obrigado.

**JULIO REBELO** -Duas coisas eu acho que o Sérgio comentou logo no começo de que foi aprovada uma publicidade para educação de trânsito então nós provavelmente também vamos focar o pedestre e o veículo nessa condição que o senhor citou então acho que realmente o importante é o artigo e não só a faixa a prioridade sempre do pedestre isso a gente pode reforçar em campanhas e em segundo lugar a questão novamente da investigação do acidente todo acidente que tem vítima ou acidente com óbito o nosso agente em campo quando ele está quando ele detecta lógico quando ele esta ali presente do acidente ele faz um formulário específico em que ele sempre que é possível ele entrevista alguma testemunha ou no caso da vítima se consegue conversar com a vítima ele faz um relato de como ocorreu pelo menos a versão da testemunha ou da vítima esse relato não tem função jurídica ele tem apenas uma função de que nós fazemos a leitura e o cadastramento desses relatórios eles são um instrumento bastante importante para que nós possamos não só ter uma leitura dele para ter uma idéia de como esse acidente ocorreu como também tem uma outra coisa que é bastante importante que é um croqui e como os veículos estão no momento do acidente então aí a gente pode fazer uma análise do acidente como o que ocorreu, não é deixado para trás não nós fazemos uma leitura de todos esses relatórios assim como do boletim de ocorrência porém o boletim de ocorrência e principalmente no caso dos atropelamentos quem faz não é a vítima, muitas vezes quem faz é o atropelante então é a versão dele e não a versão da vítima isso acontece muitas vezes a gente acaba percebendo que o "culpado" segundo o declarante foi a pessoa que foi atropelada então no caso do boletim de ocorrência a gente faz algumas ressalvas com relação ao histórico do acidente e só fechando se não a gente não vai conseguir dar continuidade, obrigado.

**JACKELINE** - Obrigada Julio. Luiza por favor.

**LUIZA** - Bom dia só queria complementar e inserir nas próximas apresentações o trabalho que a gente fez do Ruas completas que faz parte do Plano de Metas (Luiza perdeu a conexão internet)

**JACKELINE** – Bom enquanto a Luiza volta eu queria fazer uma sugestão, Mauro para gente tudo bem o horário mais você escolhe inclusive da Telma que teve um sugestão por conta da hora surgiu aqui uma possibilidade da gente engatar o assunto que o Julio estava falando da pesquisa com pedestres da Lilian - claro se todos concordarem - e deixar para depois apresentação da Telma porque imagino que deva ser bem longa.

**MAURO** – Acho ótimo que a gente preze pelo horário bonitinho não tem problema nenhum a gente do ponto de vista de urgência eu tenho impressão de que a pesquisa talvez fosse mais interessante a gente pelo menos saber para onde a gente tá indo e o que a gente precisa fazer agora a gente não entrar demais no assunto eu não tenho problema se a Telma e o Dawton não tiverem problema com isso também podemos adiar, a gente tá super no ritmo agora já na semana é até um bom alerta para

nós aí talvez quando a gente for fazer selecionar um pouco menos de pautas, é que quando a gente falou de segurança viária acho o tema se dividiu em dois e a gente se entusiasma acho que a gente pode ir um pouco mais comedido na nossa missão da próxima reunião.

**JACKELINE** – Tudo bem Telma e Júlio?

**TELMA** – Tudo bem.

**JACKELINE** – Luiza, pode continuar por favor.

**LUIZA** – Eu só queria pedir para a gente incluir nas nossas apresentações da próxima reunião o trabalho que a gente desenvolveu de ruas completas, a gente já fez uma apresentação mas o projeto não estava concluído agora os três projetos que a gente desenvolveu ficaram prontos e a gente fez um trabalho muito bacana inclusive com pesquisa com da Lilian Rose, acho que vale a pena a gente reapresentá-los - eles estão em fase de licitação dos projetos executivos e são projetos que certamente farão muita diferença na questão da acessibilidade do entorno de 3 terminais do terminal aberto da Avenida Metalúrgicos o entorno do terminal Cidade Tiradentes e o entorno do terminal Vila Nova Cachoeirinha era isso que eu queria dizer queria pedir para gente incluir na próxima reunião.

**JACKELINE** – Obrigado Mauro se for de interesse a gente já inclui(Mauro acena que sim). Lilian a gente vai pular a pauta da Telma pode seguir por favor.

**LILIAN** – Conforme acordado na ultima reunião do ano eu fiz uma coletânea em Fevereiro sobre as pesquisas de 2010 até dos últimos 12 anos e o que ficou acertado seria que eu receberia na verdade de vocês da câmara temática um pedido de uma pesquisa dos pontos que são mais importantes para vocês então nossa equipe vai montar essa pesquisa, eu até peço depois que seja oficializado um pedido para o superintendente o Sérgio está aqui porque a gente tem que preservar algumas prioridades que nós temos na fila mas o que ficou acertado é isso que vocês iriam me passar quais são os pontos mais importantes e quais os dados que vocês gostariam de conhecer para a gente poder montar essa pesquisa, a Meli havia comentado sobre o entendimento do vermelho piscante então é só isso que vocês querem o que mais vocês gostariam que a gente incluísse? É esse o objetivo da pesquisa.

**MAURO** – Acho que a gente aqui fez o assunto andar de lado porque a gente não preparou esse briefing até porque eu entendi que vocês estão agora o Sergio acabou de comunicar na fala dele que vai ter um plano de pesquisa para cada modal então eu suponho que a gente agora a gente pode mandar e não vejo razão para burocratizar tanto Lilian a gente já falou desse negócio do tempo semafórico eu gostaria que fosse sempre claro que a gente pode detalhar podemos mandar mas eu não sinto que essa câmara temática precisa fazer um pedido formal para isso, a gente pode mandar nossa sugestão de temas e ela superintendência de pesquisa fala assim a gente concorda não a gente não concorda e manda, podemos mandar qual é o prazo que a gente tem para mandar esse plano.

**LILIAN** – Na verdade no final do ano a sugestão sua e da Meli seria que vocês iriam fazer algum pedido e a pesquisa seria para deflagrar uma campanha do Maio Amarelo foi isso que eu anotei aqui como objetivo mas se a gente pode seguir a nossa pauta que o Sergio mesmo falou de agente priorizar os modais para a gente é até mais interessante porque daí eu posso pegar quais os principais pontos e divergências dos momentos e eu mesmo montar uma apresentação do que eu julgamos que seja mais importante mais viável até colocando os cadeirantes como a Sandra havia solicitado e fazer uma apresentação de uma pesquisa mais completa e vocês poderiam opinar sobre isso.

**MAURO** – Excelente.

**01h43min: 32 SERGIO** – Posso interromper um minutinho é o seguinte era também esperado por mim quando conversei com a Lilian que seria colocado se não fosse um briefing em algumas questões que seriam importantes eu discuti isso muito com a Lilian que eu acho que uma maneira de fazer pesquisa mais assertivas são que elas nos trouxessem respostas das coisas que nós internamente queremos saber e que a cada vez mais as câmaras temáticas queiram saber, então eu acho que é um processo não esperamos que esse tipo de briefing saia de uma reunião como essa mas eu acho muito útil Mauro se você pudesse num pequeno grupo discutir algumas questões que vocês gostariam de ver sinalizadas uma pesquisa e manda para gente e a gente dá essa devolutiva para vocês dentro desse briefing que a gente vai fazer porque é importante para nós caminhar - é assim que nós vamos caminhar - com esse plano de pesquisas regulares mas esse plano independentemente da gente ter pesquisas regulares ele para ser assertivo ele tem que atender as expectativas de vocês então eu sugiro que vocês fora daqui conversem, nos passem algumas demandas que vocês gostariam a gente monta o briefing de pesquisa apresenta para vocês e fecha com vocês uma pesquisa que seja útil que seja traqueada ao longo do tempo tal porque eu acho que assim que a gente avança.

**MAURO** – Combinado. Vocês tem um prazo para a gente?

**SERGIO** – Lilian? 10 dias?

**MAURO** – Dez dias ta bom fechou.

**SERGIO** – Fechado 10 dias a gente aguarda a gente já vai trabalhando em cima disso vocês nos mandam e a gente completa faz uma pesquisa que seja mais abrangente.

**LILIAN** – Obrigada Sergio.

**JACKELINE** – Perfeito alguém gostaria de colocar mais alguma informação, sugestão? Ou já vamos nos encaminhando para o encerramento? Tiramos daqui algumas coisas, eu gostaria que a gente seguisse o conselho do Mauro - focar bem em poucos temas, imagino que na próxima câmara a gente vai ter apresentação dos trabalhos, já ficou se for do interesse de todos a pauta da Telma e decidir vocês decidem e nos mandem se a gente já insere as da Luiza ou se de repente do Júlio mas não todas para que a gente não fique com esse gostinho de "ah eu queria ter ouvido" o que você acha Mauro:.

**MAURO** – Perfeito acho que a gente já tem uma noção, eu acho que os temas estão despertando paixões mesmo tá todo mundo ligado é importante a gente colocar ter um pouquinho de tempo acho que dá para gente fazer dois ou três o da Telma O Júlio falou que provavelmente teremos já o fechamento do relatório de sinistros e mortes de 2021 com maior detalhamento que a gente puder e aí a gente tem também esse tema que a Luíza levantou que é o Ruas Completas aí a gente pode acho que já temos boas coisas para gente ir acompanhando.

**SERGIO** – Eu gostaria de fazer uma contribuição é o seguinte eu tenho um amigo que trabalha numa grande empresa e eles fazem reuniões, a equipe está cada um em um lugar, ele recebe uma pauta por exemplo um projeto de 40 páginas, eles recebem esse projeto e eles tem uma hora 2 horas para ler esse projeto depois eles entram numa reunião e é lido o projeto ponto a ponto e cada um já tem suas perguntas prévias tal que vão sendo dirimidas ao longo do projeto, a gente já fez assim e foi muito útil porque ninguém ali que participa da reunião pode alegar que não sabia de uma linha do

projeto e a coisa anda muito rápido, então gostaria de sugerir que os projetos que fossem apresentados eles fossem enviados com antecedência mesmo as apresentações porque a gente conseguiria ler apresentação olhar já anotar alguma dúvida na hora que o apresentador fizer eu acho que andaria muito mais rápido porque talvez alguma dúvida que a gente tenha anotado já seja dirimida ao longo da apresentação e a gente economizaria muito tempo aí da câmara temática o que vocês acham disso.

**JACKELINE** – Eu acho perfeito que a gente receba as apresentações antes acho que nem sempre isso é possível mais a gente, todos aqui correm muito para isso.

**MAURO** – Eu tenho uma dúvida só em relação ao tema que a gente propôs e não foi apresentado que era das subprefeituras o negócio da fiscalização das calçadas como vocês sugerem que a gente faça pelo jeito entendi que eles não querem apresentar? Não vão, então assim como é que vocês sugerem? Que a gente larga o tema? Entre com uma LAI? A gente como sociedade civil ou vocês acham que tem alguma chance disso sair ou alguém conhece alguém lá ou o Secretario das Subprefeituras o que vocês acham desse sistema?

**DAWTON** – Mauro eu até conversei com o grupo sobre esse assunto que felizmente ou infelizmente não depende da gente e depende muito deles mais eu acho o assunto muito importante para deixar de lado, nós temos que falar com a subprefeitura com a secretaria como é que vamos lidar com isso não é possível deixar de lado porque calçadas, estruturas para o pedestre são muito importantes na Cidade de São Paulo nós temos que fazer o tratamento disso aqui internamente depois nós vamos conversar sobre isso. E mais uma vez parabéns a você e a Gabriela que considero pessoas muito importantes nesse tema e a forma que vocês lidam com isso, eu acho muito significativo tem duas coisas tratadas aqui que eu acho muito importantes: primeiro a importância do pedestre em algum momento todos nós somos pedestres e esse tema tem que ser abordado dessa forma e a redução da desigualdade são muito importantes a gente tem que tratar disso como tem que ser tratado e eu acho que o foco da nossa câmara temática tem que estar nessa busca da redução da desigualdade, sendo mais colaborativo com certeza vamos atingir essa meta a proposta que o Sérgio está colocando aqui de apresentar antecipado nós vamos nos organizar aqui para poder fazer isso cada vez que tiver um tema pegar as apresentações e encaminhar as pessoas participantes das reuniões toda e qualquer solicitação entra pela câmara temática e a câmara temática devolve as respostas das pessoas que estão envolvidas e o encaminhamento das apresentações. Nós vamos melhorar Sérgio o objetivo de focar mais e reduzir esse tempo de apresentação e de consolidar cada um dos temas. Muito obrigado eu achei que a nossa reunião foi muito boa e até a próxima, obrigado.

**01h52min: 50 ENCERRADA**

**CHAT – 15.03.2022**

[11:05] Edlene (CET\_GPL) (Convidado)

link do OBSERVATORIO DA MOBILIDADE

[http://mobilidadessegura.prefeitura.sp.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=Painel\\_Mobilidade\\_Segura.qvw&host=QVS%40c65v27i&anonymous=true](http://mobilidadessegura.prefeitura.sp.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=Painel_Mobilidade_Segura.qvw&host=QVS%40c65v27i&anonymous=true)

link do relatório de desempenho MSVP

<http://www.cetsp.com.br/sobre-a-cet/relatorios-corporativos.aspx>

[11:10] Mauro Calliari (Convidado)

em benefício do tempo, não precisaríamos rever os dados já apresentados no pleno da CMTT sobre motos, que, apesar de importante, não são o foco dessa reunião.